

# COMO AJUDAR A COMBATER O BULLYING

*“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também  
Cristo nos acolheu para a glória de Deus.”  
Romanos 15:7*

*Darlene Alencar é Missionária da Igreja Bíblica Batista do Planalto  
(Fortaleza/CE) e voluntária na Aliança Pró-Evangelização das Crianças -  
APEC Fortaleza desde 2005. Para maiores informações, acesse:  
[www.darlenekids.blogspot.com](http://www.darlenekids.blogspot.com)*

*Este material foi revisado por Karen Rachel ([www.dicadKaren.com](http://www.dicadKaren.com)).*



**Darlene Alencar**  
[www.darlenekids.blogspot.com](http://www.darlenekids.blogspot.com)

*Atualizado em abril de 2010*

## 1. DEFINIÇÃO:

Criado no início da década de 70, o termo **bullying** origina-se do inglês **bully**, que significa “valentão”. O sueco Dan Olweus, o criador do termo, havia constatado uma relação direta entre as agressões e o aumento de transtornos psicológicos nos estudantes.

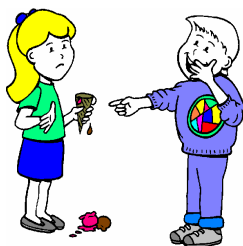
Dessa forma, a prática do **bullying** passou a compreender todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente. As agressões podem ser físicas ou psicológicas, e são adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia. São atitudes executadas dentro de uma relação de poder.

### Ações Presentes no BULLYING

Colocar apelidos	Discriminar	Bater
Ofender	Excluir	Chutar
Isolar	Empurrar	Ignorar
Intimidar	Ferir	Roubar
Perseguir	Humilhar	Aterrorizar
Dominar	Agredir	Quebrar Pertences

## 2. OS PARTICIPANTES DO BULLYING

- ✓ **Vítima** - Geralmente é uma criança/adolescente inseguro(a) e, quando agredido(a), fica retraído(a) e sofre, tornando-se assim um alvo ainda mais fácil.
- ✓ **Agressor(a)** - Atinge o(a) colega com repetidas humilhações ou depreciações porque quer ser mais popular, mais poderoso(a) e obter uma boa imagem de si mesmo(a).
- ✓ **Espectador(a)** - É uma testemunha dos fatos: não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Sua atitude passiva ocorre por medo de também ser alvo de ataques. Há também os que atuam como uma platéia ativa ou uma torcida, reforçando a agressão.



## 3. OS ALVOS DO BULLYING

- Criança/adolescente tímido(a) ou pouco sociável.
- Criança/adolescente que foge do padrão da turma pela aparência física (raça, altura, peso).
- Criança/adolescente que tem um ótimo desempenho na escola.
- Criança/adolescente que confessa sua fé no Senhor Jesus.

**OBSERVAÇÃO:** Segundo a pesquisa da ONG Plan, a maior parte das vítimas, 69% delas, tem entre 12 e 14 anos.

## 4. AS CONSEQÜÊNCIAS DE QUEM SOFRE O BULLYING

- ⇒ Sentimento forte de insegurança.
- ⇒ Baixa auto-estima.
- ⇒ Podem ter baixo rendimento escolar.
- ⇒ Ataques de ansiedade.
- ⇒ Problemas de socialização.
- ⇒ Tornam-se passivos.
- ⇒ Fobia escolar.
- ⇒ Depressão.
- ⇒ Suicídio.
- ⇒ Angústias.

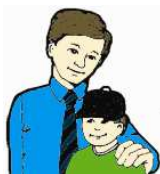
## 5. COMO RESOLVER QUANDO O BULLYING É IDENTIFICADO

- **Reconhecer os sinais na criança/adolescente** (mudança de comportamento; reclamação de dores e falta de vontade de ir à escola, ou até mesmo ao Clube OANSE ou EBD).
- **Fazer um diagnóstico** (uma conversa franca com a possível vítima, com as demais crianças/adolescentes do ambiente rejeitado, e talvez fazer um questionário para se verificar o nível de harmonia/desarmônia presente no ambiente em questão).
- **Falar com os envolvidos** (a vítima precisa ser fortalecida e sentir segurança de que não será mais prejudicada). No caso de OANSEs ou EBDs, o(a) agressor(a) precisará mostrar que reconhece que sua atitude foi um pecado contra Deus. Se necessário tirar alguns privilégios dele. Para o agressor, mostrar na Bíblia versículos que falam que Deus cuida dos desamparados e nos ordena a protegê-los:
  - ✓ Os fracos (Salmo 82:3; 72:13; Jó 5:15)
  - ✓ Os deficientes (Provérbios 31:8-9; Levítico 19:14)
  - ✓ Os injustiçados (Salmo 103:6; 11:7; Provérbios 15:9)
- **Falar com os pais do(a) agressor(a)**

- **Relatar, por escrito, à direção da escola, e demandar providências para que tais abusos não voltem a acontecer.** Caso a escola tenha uma atitude negligente em relação ao assunto, cogitar em mudar a criança/adolescente de instituição educacional e ameaçar impetrar um processo jurídico (vide a indenização da estudante carioca Julia Affonso, vítima na escola particular em que estudava – Revista Veja - edição 2213 - ano 44 - no. 16 - 20.abril.2011 - pág. 89).

## 6. COMO AJUDAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES A COMBATEREM O BULLYING

✓ ORE - Faça um clamor em favor das crianças e dos adolescentes, sejam eles da igreja, das escolas, da família, da vizinhança, etc.



✓ CONVERSE:

- Aproxime-se das crianças e dos adolescentes.
- Escute-os com paciência.
- Participe de suas vidas.
- Faça perguntas e ouça as respostas.
- Fique atento em relação às atitudes deles.
- Seja um EXEMPLO – Você é um representante de Jesus.

✓ ENSINE:

- Ensine que Deus está do lado de quem sofre pelo Nome dEle. (2 Timóteo 3:12)
- Ensine que Deus dá coragem para enfrentar esse e quaisquer outros problemas. (Hebreus 13:5b;6)
- No tempo certo, Deus irá recompensar sua fé. (Mateus 5:11-12)
- Ensine à criança/adolescente que ele(a) deve orar a Deus e proteger sua mente com versículos da Palavra de Deus (Filipenses 4:8), a fim de não abrigar sentimentos auto-depreciativos ou de vingança.
- Mostre na Bíblia personagens que enfrentaram situações parecidas com as de hoje (ensine como agir em cada situação):

→ José (Gênesis 37)

- a) Foi alvo da inveja e ódio de seus irmãos.
- b) Foi ignorado.
- c) Foi apelidado de “sonhador”.
- d) Sofreu maus tratos.
- e) Foi vendido pelos seus próprios irmãos.



→ Eliseu (II Reis 2:23)

- a) Sofreu zombaria por alguns rapazinhos.
- b) Foi chamado de “calvo”.

- Ensine através da Palavra de Deus que quem pratica *bullying* está pecando contra nosso Deus. (Provérbios 17:19; 11:12)
- Desenvolva atitudes sadias que aceitem a criança/adolescente como ele(a) é.
- Ajude as crianças e adolescentes a desenvolverem relacionamentos positivos com outros cristãos.

## 7. ALGUNS DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES (IMAGINE UM DELES EXPRESSANDO ESSES DIREITOS)

1) Direito à **IGUALDADE**

*“Todos nós, crianças e adolescentes, somos iguais. Temos o direito de brincar e de nos divertir sem sermos discriminados”.* Romanos 2:11; Efésios 6:9b.

2) Direito à **PROTEÇÃO**

*“Nós, crianças e adolescentes, temos o direito de sermos protegidos”.* Salmos 121:5

3) Direito à **BOA SAÚDE**

*“Nós, crianças e adolescentes, temos direito de crescer saudáveis, de desfrutar de uma boa comida e de ter uma casa adequada para viver”.* Filipenses 4:19; Salmo 136:25.

4) Direito ao **AMOR** e à **COMPREENSÃO**

*“Nós, crianças e adolescentes, somos muito amados por Deus, e Ele deseja que sejamos muito amados pelos homens e compreendidos”.* Salmo 68:6; Jeremias 31:3b.

5) Direito à **PAZ**

*“Nós, crianças e adolescentes, temos o direito de crescer em um ambiente de paz, amizade, compreensão e solidariedade”.* I Coríntios 14:33; Efésios 2:17.

## 8. BIBLIOGRAFIA

- ✚ Revista “O Evangelista de Crianças” – Nº 217 – Ano 55
- ✚ Revista “O Evangelista de Crianças”- Nº 211 – Ano 54
- ✚ Revista “Nova Escola” – Ano XXV – Nº 233
- ✚ Revista “Veja” – edição 2213 – ano 44 – Nº 16 – 20.abril.2011